

**CURSO PREPARATÓRIO
PARA O ENEM 2009**

AVANCE

INSTITUTO EDUCACIONAL
IEP
PORTINARI

AVANCE

HISTÓRIA



LISTA DE EXERCÍCIOS

São Paulo

2009

SUMÁRIO DOS EXERCÍCIOS

- ❖ Aula 1 – História AntigaPág. 03 a 08
- ❖ Aula 2 e 3 – História Medieval e História ModernaPág. 08 a 17
- ❖ Aula 4 e 5 – História ContemporâneaPág. 18 a 25

Cursinho Avance

Copyright © 2009

Todos os direitos reservados

Qualquer espécie de reprodução (impressa ou digital) de qualquer tipo de material deste material apostilado seja: textos, fotos e/ou imagens - não são permitidas sem a prévia permissão, por escrito, do **Instituto Educacional Portinari** (www.institutoportinari.com.br) e do **Cursinho Avance** (www.avance.blogspot.com).

Responsável Edição Geral
Leandro Andrade da Rocha

•Aula 01 – História Antiga

1. (UEG) - O primeiro código de leis de que se tem conhecimento foi estabelecido pelos babilônicos por volta de XVIII a.C. Quais os princípios fundamentais do chamado “Código de Hamurabi”?

2. (UFES) - O surgimento do Estado no Oriente Próximo, no decorrer da segunda metade do IV milênio a.C., foi marcado por um conjunto de transformações tecnológicas, entre as quais não se inclui:
 - A - A construção de templos e palácios, a exemplo dos zigurates mesopotâmicos e das pirâmides egípcias;
 - B - A agricultura irrigada, baseada na exploração das águas do Tigre, do Eufrates e do Nilo;
 - C - A utilização da escrita hieroglífica, no Egito, e da escrita cuneiforme, na Mesopotâmia;
 - D - O advento da metalurgia do bronze, na Mesopotâmia, e do cobre, no Egito;
 - E - O predomínio da economia pastoril, na Mesopotâmia, e da cultura da oliveira, no Egito.
3. (UFAM) - “Se um homem alugar um boi ou um asno, e se nos campos o leão matar o gado, é o proprietário do gado quem sofrerá a perda. Se um homem bater em seu pai terá as mãos cortadas. Se um homem furar o olho de um homem livre ser-lhe-á furado o olho”. Sendo um dos primeiros códigos de lei de que se tem conhecimento, este texto está associado:
 - A - Ao Império Babilônico sob o reinado de Hamurabi.
 - B - Ao Império Persa sob a dinastia de Talião.
 - C - Ao Império Persa sob o reinado de Cambises II.
 - D - Ao Egito sob o reinado de Amenófis I.
 - E - A Sociedade ateniense sob a direção de Péricles.
4. (UPE) - As sociedades da Antiguidade Oriental tiveram práticas sociais com influências marcantes das religiões e inventaram outras formas de conhecer o mundo. Na Mesopotâmia, ocorreu/ocorreram:
 - A - O predomínio de castas sacerdotais poderosas, mas que criticavam o poder existente e combatiam as superstições;
 - B - expressões artísticas pouco originais, direcionadas só para admiração dos deuses e das forças da natureza;
 - C - O uso da escrita cuneiforme, a descoberta do uso da raiz quadrada e a crença na ação de espíritos malignos causadores de doenças;
 - D - A crença em deuses antropomórficos, oniscientes e eternos que não eram adorados em templos;
 - E - Uma arte direcionada para consagração dos feitos militares e não preocupada com a construção de uma arquitetura grandiosa.
5. (CEFET/PR) - A arquitetura dos templos do Antigo Egito apresentava entre suas características:
 - A - a utilização de tijolos de argila queimada na construção de colunas e paredes;
 - B - o seu reduzido tamanho, por serem apenas moradia da divindade;
 - C - a inexistência de telhados, uma vez que quase não ocorriam chuvas durante todo o ano;
 - D - a ausência de esculturas, uma vez que os preceitos religiosos de então não permitiam a representação da figura humana;
 - E - a excessiva grandeza em suas dimensões e solidez na construção, com emprego intensivo de pedra como matéria-prima.
6. (CEFET/PR) - Com relação ao Antigo Egito, assinale a alternativa verdadeira:
 - A - Os antigos egípcios não acreditavam na existência da alma.
 - B - O faraó Amenófis IV tentou implantar o culto politeísta.
 - C - As mastabas, as pirâmides e os hipogeus eram câmaras funerárias.
 - D - Os egípcios desenvolveram a química e a matemática.
 - E - A pintura e a escultura tiveram artes em desenvolvimento limitado.

7. (FGV/RJ) - Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiares culturais. Os egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:
- A - se opunham ao politeísmo dominante na época;
 - B - os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadeavam o dilúvio;
 - C - depois da morte, a alma podia voltar ao corpo mumificado;
 - D - havia necessidade de construção de túmulos em forma de pirâmides, erigidos para a eternidade;
 - E - somente haveria possibilidade de salvação para os camponeses.
8. (EMESCAM/ES) - A vida política do Antigo Império do Egito possuía alguns traços peculiares, como:
- A - a separação entre o Estado e a religião era total, pois não havia uma religião oficial;
 - B - os governantes dos nomos eram diretamente eleitos pelo povo, ainda que subordinados pelo faraó;
 - C - a monarquia, a fim de evitar o despotismo, não tinha caráter hereditário;
 - D - o faraó exercia o poder como Deus; assim, era mais uma teocracia que autocracia;
 - E - os poderes executivo e judiciário confundiam-se, sendo o faraó o juiz supremo, salvo nos casos que envolvessem crime político.
9. Durante o Novo Império Egípcio, ocorreu a reforma religiosa. Assinale abaixo a alternativa que contenha os elementos desta reforma:
- A - instalação de um culto monoteísta liderado por Amenófis IV;
 - B - separação radical entre religião e Estado, em nome da república;
 - C - extinção do caráter hereditário do processo político;
 - D - ascensão da crença em Amon-Rá, principal deus dos egípcios;
 - E - No Egito, muitos animais gozavam de um culto todo especial. Houve maior intensidade desta mentalidade com a reforma.
10. (UFPA) - Sólon, legislador ateniense, iniciou uma reforma que mediou as lutas sociais, entre os ricos e os pobres, que eclodiram na Ática, na virada do século VI. Entre as medidas desse reforma, está a abolição da servidão por dívidas no campo, o que significou o fim do
- A - privilégio da nobreza, que monopolizava os cargos políticos e controlava a produção do campo e a sua força de trabalho, no caso, os escravos.
 - B - mecanismo pelo qual os pequenos camponeses caíam nas mãos dos grandes proprietários fundiários e se tornavam seus cultivadores dependentes.
 - C - conflito entre cidadãos e plebeus, que culminou com o aumento da produção de cereais, tornando o campo uma potência nas relações comerciais atenienses.
 - D - regime servil, fato que transformou a Ática no maior exemplo de democracia, na qual todos os habitantes da região eram considerados cidadãos.
 - E - crescimento das propriedades dos nobres e o alargamento das conquistas sociais, o que resultou numa reforma agrária ampla, geral e irrestrita.
11. (UFMT) - O sistema de pólis caracterizou o mundo grego em seu período clássico (V – IV a.C.). Sobre a pólis, analise as afirmativas.
- I - Seu regime político era apenas a democracia.
 - II - Suas instituições políticas eram a Assembléia, o Conselho e as Magistraturas.
 - III - Sua cidadania abrangia os homens e as mulheres, excluídos os estrangeiros e os escravos.
 - IV - Sua consolidação ocorreu paralelamente à expansão do uso da mão-de-obra escrava.
- Estão corretas as afirmativas
- A - II e IV, apenas.
 - B - I e III, apenas.
 - C - I, II e III, apenas.
 - D - II, III e IV, apenas.
 - E - I, II, III e IV.

12. (UEG) - O filme *300*, que fez grande sucesso nos cinemas de todo o mundo em 2007, tematiza uma das batalhas mais importantes das Guerras Médicas. Tal evento pode ser caracterizado como um conflito que:

- A - Foi causado pelo processo de expansão territorial do império persa, que ambicionava expandir seus domínios sobre os gregos.
- B - enfraqueceu as cidades-Estado gregas e persas, facilitando o domínio macedônico sobre a região.
- C - culminou no domínio dos gregos sobre os persas e no florescimento cultural de Esparta.
- D - marcou o processo de unificação entre medas e persas, garantindo a sua supremacia econômica na região da Mesopotâmia.

13. (UNESP/SP) - *É preciso dizer que, com a superioridade excessiva que proporcionam a força, a riqueza, [...] [os muitos ricos] não sabem e nem mesmo querem obedecer aos magistrados [...] Ao contrário, aqueles que vivem em extrema penúria desses benefícios tornam-se demasiados humildes e rasteiros. Disso resulta que uns incapazes de mandar, só sabem mostrar uma obediência servil e que outros, incapazes de se submeter a qualquer poder legítimo, só sabem exercer uma autoridade despótica.* (Aristóteles, *A Política*. Segundo Aristóteles (384–322 a.C.), que viveu em Atenas e em outras cidades gregas, o bom exercício do poder político pressupõe:

- A - o confronto social entre ricos e pobres.
- B - a coragem e a bondade dos cidadãos.
- C - uma eficiente organização militar do Estado.
- D - a atenuação das desigualdades entre cidadãos.
- E - um pequeno número de habitantes na cidade.

14. (PUC-SP) - No caso da Grécia, a evolução intelectual que vai de Hesíodo (séc. IV a.C.) pareceu-nos seguir, no essencial, duas orientações: em primeiro lugar, estabelece-se uma distinção clara entre o mundo da natureza, o mundo humano, o mundo das forças sagradas, sempre mais ou menos mesclados ou aproximados pela imaginação mítica, que às vezes confunde esses diversos domínios (...). "Jean-Pierre Vermont. *Mito e pensamento entre os gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p. 17 A partir da citação acima e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que, no período indicado, os gregos

- A - Separavam completamente a razão do mito, diferenciando a experiência humana de suas crenças irracionais.
- B - Acreditavam em seus mitos, relacionando-os com acontecimentos reais e usando-os para entender o mundo humano.
- C - Definiram o caráter irracional do ser humano, garantindo plena liberdade de culto e crença religiosa.
- D - Privilegiavam o mundo sagrado em relação ao humano e ao natural, recusando-se a misturar um ao outro.
- E - Defendiam a natureza como um reino intocável, tomando o homem como um risco para o bem-estar do mundo.

15. (UNICAMP/SP) - As figuras escavadas em pedra nos mármores de Elgin, que circundavam o Parthenon, encorajavam as esperanças dos atenienses. Assim batizadas em honra do nobre inglês que as levou para Roma no século XIX, elas podem ser apreciadas hoje no Museu Britânico. Nos mármores estão esculpidas cenas em honra da fundação de Atenas e aos seus deuses. Celebrava-se o triunfo da civilização sobre o barbarismo. (Adaptado de Richard Sennett, *A pedra e a carne. O Corpo e a Cidade na civilização Ocidental*. Rio de Janeiro: Record. 2003. p. 37.)

a) O que significa "bárbaro" na Atenas Clássica?

b) Segundo o texto o que o Parthenon e seus mármores significavam?

c) Explique por que a apropriação desses mármores pelos ingleses se dá no século XIX.

16. (UFC) - A tirania foi uma das formas de regime político que surgiu em algumas cidades gregas, como Atenas, no século VI a.C., e antecedeu a consolidação da democracia.
- a) Por que a tirania que existiu na Grécia difere do que se entende, atualmente, por tirania?
-
- b) Por que o mecanismo do ostracismo foi importante para a manutenção da democracia na Grécia Antiga?
-
17. (UFTM/MG) - “Mesmo para um cidadão romano, seria impossível dizer, com certeza, se o sistema, em seu conjunto, era aristocrático, democrático ou monárquico. Com efeito, a quem fixar a atenção no poder dos cônsules, a constituição romana parecerá totalmente monárquica; a quem fixar no Senado parecerá aristocrática, e a quem se fixar no poder do povo, parecerá claramente democrática.(...) cada uma das três partes [do Estado] é capaz, se desejar, de criar obstáculos às outras, ou de colaborar com elas (...) Nenhum dos poderes predomina sobre os outros nem pode desprezá-los.” (Políbio, História, século II a.C.)De acordo com o historiador grego, Políbio, a Constituição de Roma, que favorecera as conquistas no Mediterrâneo, era:
- A - baseada no predomínio do Senado sobre a autoridade dos cônsules e do povo.
B - certamente democrática, por entregar aos plebeus a maior parte dos poderes.
C - marcada pelo conflito entre os diferentes poderes que compunham o Estado.
D - claramente aristocrática, por concentrar o poder nas mãos dos cônsules.
E - caracterizada pelo equilíbrio de poder entre os cônsules, o Senado e o povo.
18. (PUC-PR) - As lutas por riquezas e territórios sempre estiveram presentes na História. Na Antiguidade, o Mediterrâneo foi disputado nas Guerras Púnicas por:
- A - romanos e cartagineses.
B - gregos e persas.
C - macedônicos e romanos.
D - romanos e germânicos.
E - gregos e romanos.
19. (UFPA) - Leia o texto: “Todos os caminhos levam a Roma!” O ditado é famoso. Mas, nos dias de hoje, a que Roma essas palavras estariam se referindo? À Roma atual, metrópole cosmopolita, capital da Itália, um dos mais importantes países da Europa? Nos dias de hoje, podemos duvidar sobre qual Roma visitar no final da Idade Antiga, no entanto, quando o ditado acima transcrito se popularizou, Roma era uma cidade única. Sobre esta especificidade de Roma antiga, é correto afirmar que esta cidade era:
- A - conhecida como a sede do poder cristão, tendo o Vaticano e o Papa como ícones máximos do mundo cristão.
B - na Antiguidade uma “metrópole cosmopolita”, onde produtos de todas as partes circulavam de forma capitalista.
C - a principal cidade do Império Romano Ocidental, local central do exercício do poder político e da efetivação da cidadania romana.
D - a capital da Itália e símbolo da unificação européia centralizada desde a época Imperial.
E - conhecida por cidade luz, pois abrigava diferentes tipos de pessoas e nacionalidades que conviviam democraticamente como cidadãos.
20. (UEMS) - A *Pax Romana*, que caracterizou os dois primeiros séculos da Era Cristã, marca um período de controle das guerras civis, das revoltas coloniais e dos conflitos urbanos. A adoção dessa política ocorreu no governo de:
- A - Caio Júlio César;
B - Otávio;
C - Nero;
D - Calígula;
E - Tibério.

21. (PUC-RS) - Para responder à questão 5, considere o texto abaixo: “Depois de meio século de lutas internas, Caio Júlio César, um general aristocrata que se dizia descendente de Vênus e Enéias, conquistou em poucos anos a Gália, uma enorme área que corresponde, mais ou menos, à atual França, Suíça, Bélgica e parte da Alemanha. Quando o Senado não lhe quis permitir que continuasse a comandar as tropas, César recusou-se a obedecer (...) e tornou-se ditador em seguida”. Considerando a história política da Roma Antiga, o contexto refere-se a uma culminância da crise:
- A - da Realeza;
 - B - da República;
 - C - do Principado;
 - D - do Alto Império;
 - E - do Baixo Império.
22. (UFPE) - Na história política de Roma, durante os governos monárquicos, os plebeus:
- A - possuíam latifúndios, exercendo influência sobre as relações políticas existentes na época;
 - B - não eram cidadãos romanos, mas tinham poderes políticos destacados, inclusive na escolha dos monarcas;
 - C - dominavam o núcleo central do poder, obtendo vitória nas eleições em face dos seus privilégios políticos;
 - D - gozavam de privilégios diferentes daqueles concedidos aos patrícios, pois não eram vistos como descendentes dos fundadores de Roma;
 - E - Trabalham nas fazendas de café e nas lavouras de cana de açúcar.
23. (UFMS) - Sobre reconhecimento do Cristianismo no contexto da história do Império Romano, é correto afirmar que:
- A - após ter sido batizado por Paulo III, em 275, o imperador Constantino I declarou o Cristianismo como religião oficial do Império Romano;
temendo que os cristãos pudessem estimular ainda mais as rebeliões de escravos e, com isso, aprofundar a crise do sistema econômico escravista, o Império reconheceu o Cristianismo como religião em 330, mas cuidou de transferir seus seguidores para Constantinopla, recém-fundada capital do Império Romano do Oriente;
 - B - como nova religião, o Cristianismo gradualmente ganhou um caráter universal; a defesa da igualdade e a promessa de salvação após a morte deram, de início, um novo sentido à vida de setores populares urbanos e logo se estenderam aos campos e às classes de proprietários. Aos poucos, o Cristianismo adotou uma organização hierárquica, nos moldes do sistema administrativo imperial, até que, em 313, pelo Edito de Milão, o Estado romano reconheceu oficialmente a religião cristã;
o caráter público das reuniões mantidas pelos cristãos, seu apego às categorias sociais e honras terrenas, sua participação no culto imperial, a propaganda exaltada em defesa da vida militar e o apoio à escravidão, tudo isso levou o Cristianismo a ser reconhecido como a religião oficial do Império Romano;
 - C - após a morte de Jesus, rapidamente o Cristianismo se propagou em Roma, até ser, em 46, declarado como religião oficial do Império, tendo à frente Pedro, o pescador da Galiléia, como o primeiro papa da Igreja Católica Apostólica Romana.
 - D -
 - E -

•Aula 02 - História Medieval

24. (FUVEST/SP) - Na Europa Ocidental, durante a Idade Média, o auge do feudalismo (século X ao XIII) coincide com o auge da servidão. Explique
- a) No que consistia a servidão.

- b) Por que a servidão entrou em crise e deixou de ser dominante a partir do século XIV.

25. (UEPA) - Universidade do Estado do Pará



LOYN, H. R. (Org.). Coração – Século XIV. In: Dicionário da Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1990. p. 81. A iconografia anterior está associada a uma importante instituição medieval. Trata-se da(s):

- A - Universidades;
- B - Igreja;
- C - Cavalaria;
- D - Corporações de Ofício;
- E - Monarquia.

26. (EMESCAM/ES) - Entre as características do feudalismo, sistema político social e econômico estruturado na Europa nos séculos IX e X estão:

1. A existência de monarcas poderosos.
2. A divisão territorial em glebas denominadas feudos e o vínculo de subordinação entre os indivíduos baseado na posse da terra.
3. O relacionamento entre os indivíduos do feudo com base em direitos e obrigações.
4. O apogeu do liberalismo econômico e grande atividade mercantil entre os diversos feudos e nações.

Assinale:

- A - Se os itens 1, 2, 3 e 4 são os corretos.
- B - Se os itens 2, 3 e 4 são os corretos.
- C - Se os itens 1 e 4 são os corretos.
- D - Se os itens 3 e 4 são os corretos.
- E - Se os itens 2 e 3 são os corretos.

27. (A/AM) - “O homem está na terra para servir ao Senhor” é a formulação básica da ideologia feudal que orienta a cadeia de dependências característica do sistema. Assinale a alternativa que corresponde corretamente a essa formulação:

- A - A coerção econômica e a violência eram os meios de subordinação do servo da gleba, pobre e fraco diante do senhor, que era, ao mesmo tempo, chefe militar e proprietário rural.
- B - O servo da gleba era um arrendatário que devia pagamento ao senhor pela utilização da terra, em produtos *in natura*, porque a circulação da moeda era nula.
- C - Embora pobre, o servo era um parceiro, pois ocupava a gleba e dividia a produção de sua parcela com o senhor.
Os camponeses estavam sujeitos à jurisdição do senhor, a quem deviam obrigações e rendas em espécie; este, por sua vez, devia serviços a outro senhor, numa escala de dependência pessoal, que caracterizava o sistema.
- D - Enquanto a dependência entre vassalos e senhores era pessoal e juramentada diante da autoridade eclesiástica, a dependência do servo era econômica.
- E - Enquanto a dependência entre vassalos e senhores era pessoal e juramentada diante da autoridade eclesiástica, a dependência do servo era econômica.

28. (UNIFOR/CE) - Leia atentamente o trecho a seguir: Deixai os que outrora estavam acostumados a se baterem, impiedosamente, contra os fiéis, em guerras particulares, lutarem contra os infiéis (...) Deixai os que aqui foram ladrões, tornarem-se soldados. Deixai aqueles que outrora se bateram contra seus irmãos e parentes, lutarem agora contra os bárbaros, como devem. Deixai os que outrora foram mercenários, a baixos salários, receberem agora a recompensa eterna. (...) Papa Urbano II, em Clermont, França, em 1095. In Leo Huberman. História da riqueza do homem. Trad. São Paulo: Zahar, 1984. p. 28 O Papa Urbano II, no Concílio de Clermont, convocou os cristãos a retornarem à Terra Santa, ocupada pelos muçulmanos, dando origem:

- A - às expedições militares motivadas exclusivamente pelo sentimento religioso de retomar as terras da cristandade aos infiéis;

- B - ao movimento da cristandade em direção ao Oriente unicamente para estabelecer relações comerciais com os muçulmanos;
- C - às expedições religiosas da Igreja Bizantina para manter contato mais próximo com os muçulmanos, importantes para o controle da região;
- D - às expedições cristãs empreendidas contra os muçulmanos, motivadas pelo fervor religioso, conquistas territoriais e interesses comerciais;
- E - às expedições cristãs organizadas pela Igreja com o intuito de conquistar terras e fortuna para a nobreza do Império Bizantino.
29. (UFC) - Por volta do ano de 1010, começaram a circular rumores no Ocidente de que, sob a instigação dos judeus, os sarracenos tinham causado a destruição do Santo Sepulcro e decapitado o patriarca de Jerusalém (...) Então, na esteira da cruzada proclamada pelo Papa Urbano II no Concílio de Clermont em 1095, foi engendrada uma atmosfera de histeria religiosa...” RICHARDS, Jeffrey. Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. p. 97). A partir do texto e considerando os objetivos das Cruzadas, assinale a alternativa que corresponde à relação entre a Igreja Católica e os judeus na Idade Média:
- A - Uma colaboração recíproca, pois os judeus eram considerados fiéis observadores da fé e dos ritos cristãos.
- B - Uma ação conjunta em defesa da Terra Santa, uma vez que os judeus participaram como bravos combatentes nas Primeiras Cruzadas.
- C - Uma aproximação entre judeus e cristãos em virtude da prática da usura, defendida arduamente pela Igreja medieval.
- D - Uma grande hostilidade, pois a Igreja, no século XI, buscou cristianizar o mundo e muitas comunidades judaicas, sob a acusação de adoradores do Diabo, foram perseguidas e exterminadas.
- E - Uma relação econômica, pois a Guerra Santa foi sistematicamente financiada por grupos judeus dispostos a contribuir com a expansão do cristianismo.
30. (UnB/DF) - As Cruzadas tiveram conseqüências importantes, entre elas:
- A - a centralização da administração e da justiça em mãos dos senhores feudais;
- B - o êxito das expedições em defesa da Terra Santa;
- C - o fortalecimento do domínio feudal na esfera econômica;
- D - o restabelecimento das rotas comerciais territoriais e marítimas entre o Ocidente e Oriente;
- E - decadência da burguesia que não retomou seus investimentos no movimento cruzadista.

•Aulas 03 – História Moderna

31. (PUC-MG) - Leia estes trechos:
- I - “Assim vemos que a fé basta a um cristão. Ele não precisa de nenhuma obra para se justificar”.
- II - “O rei é o chefe supremo da Igreja [...] Nesta qualidade, o rei tem todo o poder de examinar, reprimir, corrigir [...] a fim de conservar a paz, a unidade e a tranquilidade do reino...”
- III - “Por decreto de Deus, para manifestação de sua glória, alguns homens são predestinados à vida eterna e outros são predestinados à morte eterna.”
- A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que as concepções expressas nos trechos I, II e III fazem referência, respectivamente, às doutrinas:
- A - católica, anglicana e ortodoxa.
- B - luterana, anglicana e calvinista.
- C - ortodoxa, luterana e católica.
- D - ortodoxa, presbiteriana e escolástica.
32. (UFAM) - Na base das idéias defendidas por Martinho Lutero estavam:
- A - A restrição da autoridade do papa a assuntos da fé e do gerenciamento das ordens religiosas.
- B - A condenação ao lucro, a exploração do homem pelo homem e do domínio material exercido pela igreja de Roma.
- C - O rompimento com o papa e defesa do rompimento da sujeição do homem à qualquer autoridade temporal.

- D - Sua reforma da igreja não excluía todos os sacramentos, mantendo o batismo, a eucaristia e a unção dos enfermos.
- E - A condenação da venda de indulgências, do culto aos santos e imagens e a crença de que a fé era um estado interior do crente e, portanto, um estado interior do crente.
33. (UEMS) - A terra se move! Devido a sua descoberta, é perseguido pela Igreja e, já septuagenário, retrata-se, afirmando que não acreditava na possibilidade de a Terra girar em torno do Sol. O texto refere-se a:
- A - Galileu Galilei;
- B - Ludwig van Beethoven;
- C - Adam Smith;
- D - Isaac Newton;
- E - Immanuel Kant.
34. (UFPE) - O Renascimento e a Reforma trouxeram práticas culturais que alteraram as relações sociais na Europa, constituindo espaço para se pensar diferente do que pensava o mundo medieval, dominado pela Igreja Católica e pelo feudalismo. Com relação a esse tema, podemos afirmar que o Renascimento:
- A - não se fundamentou em tradições culturais anteriores, mas buscou uma crítica aos valores religiosos, consagrando o racionalismo de Descartes;
- B - deu completa continuidade aos valores culturais do catolicismo medieval, embora criticasse politicamente as práticas da Igreja Católica;
- C - teve repercussão cultural em vários países da Europa e influenciou a arte e a literatura da época;
- D - desprezou as culturas européias da Idade Média, assimilando apenas os ensinamentos racionalistas de Santo Tomás de Aquino;
- E - teve em Miguel de Cervantes uma das maiores expressões literárias e um importante destaque da narrativa na Espanha.
35. (UFPR) – A seguinte passagem do Discurso sobre a dignidade do homem, de Picco della Mirandola (1463-1494), expressa o credo humanista disseminado pelos principais centros culturais da Europa nos séculos XIV e XV: “Eu te coloquei [diz o Criador a Adão] no meio do mundo para que possas mais facilmente ver e contemplar tudo o que nele existe. (...) Sobre os valores e as idéias do movimento humanista, é correto afirmar:
- A - Trata-se de uma reação cultural originada nas universidades e estimulada pela Igreja, com o objetivo de resgatar os primeiros textos produzidos pela tradição patrística.
- B - Profundamente religiosos, os humanistas condenavam a vida desregrada e as formas de expressão popular como o carnaval, defendendo um estilo de vida ascético.
- C - Apesar de uma atitude crescentemente empírica na investigação da Natureza, os humanistas não negavam seu caráter divino, procurando conciliar o conhecimento com a fé cristã.
- D - As idéias religiosas dos humanistas foram expressas através da arquitetura gótica, celebração do poder divino pelas mãos dos arquitetos.
- E - Apesar de defenderem a dignidade humana, os humanistas foram detratores do sexo feminino, por julgarem que as mulheres eram licenciosas e corruptoras dos bons costumes.
36. Governar em nome de Deus e somente a Ele prestar conta de seus atos foi a teoria que justificou na Europa:
- A - a concentração do poder temporal na pessoa do rei;
- B - a separação da Igreja do Estado, conforme os princípios do Liberalismo;
- C - a prática de que “o rei reina e não governa”;
- D - a teoria do Contrato Social conforme Rousseau;
- E - o reconhecimento do poder espiritual dos papas.
37. (UCPEL/RS) - O palácio de Versalhes, construído entre 1661 e 1674, abrigava uma corte de seis mil pessoas no reinado de Luís XIV. Era o monumento de um dos mais poderosos Estados da Europa e de um regime político no qual o (a):
- A - burguesia detinha o poder político;
- B - rei governava sem contestação e de forma absoluta;

- C - rei dividia o poder com o parlamento;
 D - constituição estabelecia limites ao poder real;
 E - burguesia era representada pelos cortesãos de Versalhes.
38. (UFRJ) - O Absolutismo monárquico manifestou-se de formas variadas, entre os séculos XVI e XVIII na Europa, através de um conjunto de práticas e doutrinas político-econômicas que fundamentavam a atuação do Estado Nacional Absoluto. Dentre essas práticas e doutrinas, identificamos corretamente a:
- A - condenação da doutrina política medieval que justificava a autoridade monárquica absoluta através do Direito Divino dos Reis;
 B - concentração dos poderes de governo e da autoridade política na pessoa do rei identificado com o Estado;
 C - promoção política das burguesias nacionais, principais empreendedores mercantis da expansão econômica e geográfica do Estado Moderno Absoluto;
 D - adoção de práticas capitalistas e liberais como fundamento da organização econômica dos Impérios coloniais controlados pelas Monarquias européias;
 E - rejeição dos princípios mercantilistas: dirigismo econômico e protecionismo alfandegário.
39. (UFG/GO) - Leia o texto.
 "Colombo fala dos homens que vê unicamente porque estes, afinal, também fazem parte da paisagem. Suas menções aos habitantes das ilhas aparecem sempre no meio de anotações sobre a Natureza, em algum lugar entre os pássaros e as árvores". TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 33. A passagem acima ressalta que a atitude de Colombo decorre de seu olhar em relação ao outro. Essa posição, expressa nas crônicas da Conquista, pode ser traduzida pela:
- A - interpretação positiva do outro, associando-a à preservação da Natureza.
 B - identificação com o outro, possibilitando uma atitude de reconhecimento e inclusão.
 C - desnaturalização da cultura do outro, valorizando seu código linguístico.
 D - compreensão do universo de significações do outro, permitindo suas manifestações religiosas.
 E - universalização dos valores ocidentais, hierarquizando as formas de relação com o outro.
40. (UNIMONTES/MG)
 "Mas, em tanto que cegos e sedentos
 Andais de vosso sangue, ó gente insana,
 Não faltaram cristãos atrevimentos
 Nesta pequena casa lusitana.
 De África tem marítimos assentos;
 E na Ásia mais que todas soberana;
 Na quarta parte nova (América) os campos ara;
 E, se mais mundo houvesse, lá chegara."
(Camões, Os Lusíadas, canto VIII, 152. Citado por DOMINGUES, Joelza Éster; FIUSA, Layala Paranhos Leite. História: o Brasil em foco. São Paulo: FTD, 1996, P.27). O texto citado
- A - condena a colonização irracional e predatória no Novo Mundo.
 B - registra a expansão marítimo-comercial portuguesa.
 C - registra a expansão do império espanhol no Oriente.
 D - condena o desprezo pelos valores cristãos por parte dos colonizadores.
41. (UFPE) - As viagens que provocaram a expansão marítima européia mudaram concepções culturais tradicionais e ampliaram as rotas comerciais da época. A viagem feita por Cristóvão Colombo em 1492:
- A - fracassou nas suas intenções econômicas, mas realizou o projeto inicial de fazer a circunavegação da Terra, projeto de grande importância para a época;
 B - trouxe prejuízos para a Espanha, pois o navegador não chegou a terras americanas, perdendo-se nas rotas do Oceano Pacífico, devido aos erros cartográficos;
 C - foi patrocinada pelos reis de Portugal e por comerciantes italianos interessados na exploração de metais, abrindo espaços para preparar outras expedições, como a de Pedro Álvares Cabral;
 D - propiciou a descoberta da Ilha de Guanaani, onde Colombo estabeleceu contatos com os nativos da região, sem maiores problemas, o que foi registrado em um diário;

- E - abriu caminho para o fortalecimento econômico da Espanha, mas não teve repercussão na vida do navegador, que permaneceu sempre anônimo durante toda a vida.
42. (PUC-PR) - Entre as características do Iluminismo, filosofia que alcançou sua máxima consagração na França do século XVIII, não está presente:
- A - O combate ao absolutismo real, não necessariamente à monarquia.
 - B - A defesa do liberalismo no plano econômico, ou seja, combatia o intervencionismo estatal na economia.
 - C - A defesa da pena de morte como forma de controle da criminalidade.
 - D - O ensino de que o homem deve governar-se observando a tradição, a religião e a fé.
 - E - A crença num Deus que pode ser alcançado pela razão, numa espécie de religião natural, dispensando dogmas e sacerdócio: o Deísmo.
43. (UEL/PR) - "A natureza não faz nada verdadeiramente supérfluo e não é perdulária no uso dos meios para atingir seus fins. Tendo dado ao homem a razão e a liberdade da vontade que nela se funda, a natureza forneceu um claro indício de seu propósito quanto à maneira de dotá-lo. Ele não deveria ser guiado pelo instinto, ou se provido e ensinado pelo conhecimento inato, ele deveria, antes, tirar tudo de si mesmo." (KANT, Immanuel. Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 12.) O texto do filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804) é representativo do Iluminismo, movimento inspirador das revoluções burguesas dos séculos XVIII e XIX. Baseado nele, é correto afirmar que o Iluminismo tinha como um de seus fundamentos:
- A - A crença na superioridade e na providência divina, que regula todos os acontecimentos no mundo dos homens.
 - B - A luta pela implantação de regimes democráticos baseados no ideário da Contra-Reforma católica.
 - C - O reconhecimento da desigualdade natural dos homens, que legitimava a escravidão no período em que viveu o filósofo.
 - D - A confiança na racionalidade e a convicção do papel dos homens como sujeitos autônomos, estimulando movimentos por mudanças em todas as esferas sociais.
 - E - A certeza da incapacidade dos homens de se autogovernarem, exigindo a reprodução do modelo da tutela do Estado Monárquico.
44. (UEMG) - Leia, a seguir, o trecho de uma crítica de Jean Jacques Rousseau, contrapondo-se à concepção de estado de natureza, na perspectiva de Thomas Hobbes: "Sobretudo, não vamos concluir, como Hobbes, que o homem, por não ter nenhuma ideia de bondade, seja naturalmente mau (...). Refletindo sobre os princípios que estabelece, esse autor deveria dizer que o estado de natureza sendo aquele em que o cuidado de preservação é o menos prejudicial à de outrem, conseqüentemente era o mais favorável à paz e o mais conveniente ao gênero humano." Fonte: ROUSSEAU, J.J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Coleção Os Clássicos da Política. Editora UNB. São Paulo: Ática, 1989> p. 73. Comparando as Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa, no século XVIII, indique a alternativa que apresenta a explicação CORRETA para as diferentes percepções sobre as respectivas revoluções.
- Os conflitos desenvolvidos na Inglaterra foram desencadeados por forças populares desesperadas e famintas,
- A - que formaram exércitos organizados no interior, enquanto que a questão, na França, se consolidou por um conflito entre grupos da nobreza.
- Na Inglaterra, os movimentos puritanos defenderam uma restauração da paz e do estado de ordem,
- B - baseados no resgate religioso e moral do país, enquanto na França, o estado de natureza foi desencadeado a partir dos abusos cometidos pelos vícios da sociedade de corte.
- A expansão das propriedades de terra concentradas na nobreza inglesa permitiram que grupos de operários se concentrassem nas periferias, proporcionando conflitos urbanos sangrentos, enquanto, na França, o campesinato desenvolveu táticas de guerrilha aguardando as tropas do rei, oriundas de Paris.
- C - se concentrassem nas periferias, proporcionando conflitos urbanos sangrentos, enquanto, na França, o campesinato desenvolveu táticas de guerrilha aguardando as tropas do rei, oriundas de Paris.
- O Estado, na Inglaterra, garantiu a ordem através do Parlamento, que se associou ao rei, dando ao país um estado civil constituído, enquanto que, na França, o rei cooptou a nobreza de espada, oferecendo-lhe terras que pertenciam ao campesinato.
- D - O Estado, na Inglaterra, garantiu a ordem através do Parlamento, que se associou ao rei, dando ao país um estado civil constituído, enquanto que, na França, o rei cooptou a nobreza de espada, oferecendo-lhe terras que pertenciam ao campesinato.

45. (PUC-RIO) -

Considere as afirmativas abaixo, referentes às semelhanças entre a Revolução Inglesa do século XVII e a Revolução Francesa.

- I. A ativa participação, em diferentes momentos, dos *diggers* (“escavadores”) e dos *sansculottes* nas experiências revolucionárias inglesa e francesa, respectivamente, revela que as camadas populares defendiam projetos político-sociais próprios, não se mantendo à margem desses movimentos.
- II. Um dos legados de ambas as revoluções está relacionado às transformações na estrutura fundiária, já que as grandes propriedades de terra cederam lugar a minifúndios produtivos, que contribuíram para o crescimento da produção agrícola nesses dois países.
- III. As execuções do rei Carlos I (Londres, 1649) e do rei Luís XVI (Paris, 1793) são marcos simbólicos do fim de uma antiga ordem, uma vez que, pela primeira vez em suas histórias, governantes foram responsabilizados e condenados por seus atos e decisões políticas.
- IV. Ambas as revoluções consolidaram regimes democráticos ao estabelecer o voto universal masculino na Inglaterra, pela Declaração de Direitos de 1689, e na França, pela Constituição de 1791.
 - A - Se somente a afirmativa II está correta.
 - B - Se somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - C - Se somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - D - Se somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
 - E - Se todas as afirmativas estão corretas.

46. (UNESP/SP) - Gerald Winstanley, líder dos escavadores da Revolução Puritana na Inglaterra (1640-1660), definiu a sua época como aquela em que "o velho mundo está rodopiando como pergaminho no fogo". Embora os escavadores tenham sido vencidos, a Revolução Inglesa do século XVII trouxe mudanças significativas, dentre as quais destacam-se a:

- A - instituição do sufrágio universal e a ampliação dos direitos das Assembléias populares;
- B - separação entre Estado e religião e a anexação das propriedades da Igreja Anglicana;
- C - liberação das colônias da Inglaterra e a proibição da exploração da mão-de-obra escrava;
- D - abolição dos domínios feudais e a afirmação da soberania do Parlamento;
- E - ampliação das relações internacionais e a concessão de liberdade à Irlanda.

47. (UFBA) - A Revolução Inglesa, de 1688, foi uma revolução:

- A - de caráter estritamente religioso;
- B - puritana e favorável a um regime republicano;
- C - conservadora, que pretendia um retrocesso político;
- D - a favor dos monopólios e outros privilégios mercantis;
- E - liberal, burguesa e parlamentar

48. (UECE) - A Revolução de 1688, na Inglaterra, representou:

- A - a diminuição do poder exercido pelo Parlamento;
- B - a extinção do poder aristocrático com a adoção do voto popular;
- C - o restabelecimento do poder dos reis católicos, durante várias décadas;
- D - a derrota do absolutismo, tornando o Parlamento soberano político da nação;
- E - a consolidação do poder do soberano, que podia suspender a execução das leis, em caso de guerra.

49. (UFG/GO) - Em 1815, representantes das principais potências europeias reuniram-se no Congresso de Viena, com o objetivo de redefinir as relações internacionais, após as Guerras Napoleônicas. Uma das conseqüências desse encontro foi à formação da Santa Aliança. Analise o papel dessa organização.

50. (UFRRJ/RJ) - “Prossigo: mil vozes servem de arauto para a novidade... 'A Bastilha foi tomada'... Não acreditei e fui ver o cerco de perto... No meio da Grève encontro um corpo sem cabeça estendido no meio do riacho, rodeado por cinco ou seis indiferentes. Faço perguntas... É o governador da Bastilha.” Restil de la Bretonne, *As Noites Revolucionárias*, São Paulo: Estação Liberdade, 1989, p. 58. O episódio acima narrado marca o início de um dos momentos políticos mais importantes da história europeia, a Revolução Francesa. A tomada e destruição da fortaleza da Bastilha explicitam:
- A - o momento de maior radicalidade da Revolução, quando as camadas populares rompem com a liderança burguesa e assumem o poder em Paris;
 - B - a derrubada de Luís XVI e a proclamação da República francesa baseada na Razão e na Justiça, sob influência do pensamento de Voltaire;
 - C - a consolidação do poder do grupo jacobino, tendo à frente Robespierre, sustentado pela mobilização radicalizada dos “sans-culottes”;
 - D - a chegada ao poder político do general Napoleão Bonaparte, que, como primeiro cônsul, será fundamental na consolidação do novo poder;
 - E - o levante popular sob direção burguesa contra um dos maiores símbolos da opressão política do Absolutismo.
51. (UNESP/SP) - A Revolução de 1789 não fez nada pelo operário: o camponês ganhou a terra, o operário está mais infeliz que outrora e os monarquistas têm razão quando afirmam que as antigas Corporações [de Ofício] protegiam melhor o trabalhador do que o regime atual. *Jornal Le Matin*, 07 de março de 1885. Com tal declaração, o escritor francês Émile Zola fazia um balanço dos efeitos sociais da Revolução de 1789, referindo-se:
- A - aos confiscos dos bens dos nobres franceses emigrados e à política liberal implementada pelo Estado;
 - B - à baixa participação dos trabalhadores urbanos nas lutas sociais na França do final do século XIX;
 - C - ao apoio dos operários ao projeto de Restauração do absolutismo francês, como garantia de melhoria social;
 - D - à liderança política dos camponeses franceses nas revoluções socialistas e comunistas do século XIX;
 - E - à política de bem-estar social instituída pelo Partido Social Democrata francês ao longo do século XIX.
52. (ULBRA/RS) - A “Declaração de Direitos”, estabelecida em 1689, é mecanismo de um processo de afirmação e participação efetiva da burguesia, produzindo um posicionamento diferenciado de relação com o Estado Absolutista e representando a efetivação de um Estado Liberal, assim como da participação política da burguesia no Parlamento. Este item pode ser considerado como fundamental para o desenvolvimento da Revolução Industrial. Estas informações são relativas à:
- A - Revolução Gloriosa;
 - B - Independência dos Estados Unidos;
 - C - Revolução Francesa;
 - D - Revolução Bolchevique;
 - E - Constituição do Estado Alemão.
53. (ESPM/SP) - Nomes como os de Marat, Hébert, Danton, Saint-Just e Robespierre sobressaíram-se sobretudo durante:
- A - a Revolução Francesa, especialmente durante o governo do Diretório;
 - B - a Revolução Francesa, especialmente no período da Convenção dominada pelos jacobinos;
 - C - a Revolução Francesa, sendo elementos que apoiaram Napoleão Bonaparte ajudando-o no Golpe do 18 Brumário;
 - D - o Período Napoleônico, especialmente durante o governo do consulado;
 - E - o Império Napoleônico, quando ajudaram a organizar uma das maiores heranças deixadas por Napoleão, o Código Civil.

54. (UFSCAR/SP) - “Minha maior glória não consistiu em ter ganho quarenta batalhas; Waterloo apagará a memória de tantas vitórias. O que nada apagará, o que viverá eternamente, é o meu Código Civil.” Assinale nas alternativas abaixo a que grande personagem da história devemos este pensamento:
- A - Napoleão Bonaparte;
 - B - Cromwell;
 - C - D. Henrique, o Navegador;
 - D - Bismarck;
 - E - Luís XIV.
55. (UNIMONTES/MG) - Afinal, nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento de quebradores de máquinas demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica. (...) Se, por um lado, esse movimento de resistência visava investir contra as novas relações hierárquicas e autoritárias introduzidas no interior do processo de trabalho fabril, e nessa medida a destruição das máquinas funcionava como mecanismo de pressão contra a nova direção organizativa das empresas, de outro lado, inúmeras atividades de destruição carregavam implicitamente uma profunda hostilidade contra as novas máquinas e contra o marco organizador da produção que essa tecnologia impunha.” (DE DECCA, Edgar. O nascimento das fábricas. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 30–31. Citado por FARIA, Ricardo de Moura. História. Belo Horizonte: Lê, 1993, vol. 3, p. 157). O texto acima se refere à/ao(s)
- A - movimento conhecido como Ludismo que, segundo o autor, caracterizou-se pela ingenuidade dos trabalhadores que enxergavam, nas novas máquinas, o inimigo a ser enfrentado.
 - B - Cartismo e às Trade-Unions, estratégias de luta que representam, conforme interpretação do autor, as correntes políticas do movimento de destruição das máquinas.
 - C - primórdios da organização e resistência dos trabalhadores à nova ordem social, marcada pelo uso das máquinas na rotina de trabalho, configurando a chamada Revolução Industrial.
 - D - influência anarquista junto aos operários fabris, aspecto evidenciado na recusa da ação parlamentar e na opção por uma luta direta contra as máquinas e seus proprietários.
56. (PUC-RS) - No princípio do século XVIII, a Inglaterra importava cerca de 450 toneladas de algodão; no começo do século XIX, esse número atingia mais de 250.000 toneladas. Considerando o contexto de transformações econômicas na Inglaterra do período, é correto associar, a esse aumento na importação de algodão:
- A - o aumento dos salários e dos direitos sociais dos trabalhadores;
 - B - o aumento das barreiras alfandegárias internas;
 - C - as limitações impostas pelas guildas;
 - D - a reduzida mecanização da produção agrícola;
 - E - a passagem da produção artesanal para a fabril.
57. (UPE) - A revolução industrial foi um grande triunfo econômico da burguesia inglesa. Ela não significou, contudo, melhores condições de vida para todos. Com relação ao cotidiano dos operários ingleses, no início da Revolução Industrial, pode-se afirmar que:
- A - houve um crescimento planejado das cidades industriais, favorecendo a melhoria das condições de moradia, sem alterar as exaustivas jornadas de trabalho;
 - B - alguns escritores ingleses denunciaram a situação de pobreza da maior parte da população, criticando os efeitos da Revolução;
 - C - não houve mudanças marcantes na tecnologia utilizada, destacando-se apenas o aumento da jornada de trabalho;
 - D - foram construídas vilas operárias com boas condições de higiene, embora os operários optassem por morar longe das fábricas e das cidades;
 - E - aconteceu uma expansão imediata da industrialização, favorecendo as populações francesa e alemã com a chegada de novas fontes de produção.

58. (UNEMAT/MT) - No ano de 1776, a primeira colônia do continente americano declarou a sua independência – os Estados Unidos da América. Sobre este acontecimento é CORRETO afirmar.
- A - Um dos motivos que levaram os colonos a se rebelar contra a metrópole foi o excessivo controle das manufaturas e do comércio praticados por eles.
 - B - A separação das 13 (treze) colônias da Inglaterra ocorreu como no Brasil, sem luta armada e prolongada, isto é, através de compromisso entre as lideranças políticas locais e a metrópole.
 - C - O papel do exército Confederado foi fundamental para a vitória das 13 (treze) colônias sobre a Inglaterra.
 - D - Após a independência das 13 (treze) colônias, foi promulgada a primeira Constituição, no ano de 1787, que tinha como característica principal a união entre Estado e Igreja.
 - E - Um dos primeiros atos do governo dos Estados Unidos da América foi a libertação de todos os escravos africanos que viviam em seu território.
59. (UNIMONTES/MG) - Pela Constituição de 1787, os Estados Unidos consolidaram a sua independência adotando um governo constitucional e representativo, republicano e presidencialista. A Constituição dos Estados Unidos foi inspirada nas:
- A - ideias de Locke e nos princípios iluministas de Rousseau.
 - B - ideias de Jackes Bossuet e nos princípios iluministas de Rousseau.
 - C - ideias de Adam Smith e Maquiavel.
 - D - ideias de Hobbes e nos princípios de Babeuf.
60. (UFJF/MG) - Sobre o processo de independência dos EUA, é incorreto afirmar que:
- A - está relacionado à difusão das idéias iluministas, contrárias à dominação e à exploração das metrópoles sobre suas colônias;
 - B - teve início a partir das “leis intoleráveis”, o que provocou a reação da colônia, dando força ao movimento de emancipação;
 - C - França e Espanha participaram diretamente desse processo, enviando tropas para as áreas de conflito;
 - D - apesar de se unirem contra a Inglaterra, as treze colônias continuaram a apresentar uma contradição básica, caracterizada pela industrialização da região norte e a manutenção da escravidão no sul;
 - E - pode ser caracterizado como uma verdadeira revolução, pois produziu uma alteração na forma e na teoria de governo, promovendo uma radical mudança na economia das diversas regiões.
61. (UFV/MG) - Assinale a afirmativa que identifica corretamente uma característica ou consequência do processo de independência da América Latina:
- A - o caudilhismo, atuante nos meios urbanos dos jovens países da América Latina de origem espanhola, não interferiu na vida política nacional pela pouca influência exercida nos campos.
 - B - as independências na América Latina não tiveram como causa a existência prévia da nação ou do nacionalismo, mas estes começaram a se constituir após a conquista da soberania política.
 - C - a aliança entre as lideranças populares e as elites *criollas* forjou a marca democrática e liberal dos países hispano-americanos que começaram a ser construídos após a independência.
 - D - a história dos países hispano-americanos, nas primeiras décadas do período pós-independência, foi marcada pela estabilidade política decorrente do entendimento entre as elites.
62. (UDESC) - A respeito do processo de independência dos países da América Latina, assinale a alternativa incorreta:
- A - Uma vez independentes, os países latino-americanos estabeleceram governos democráticos e participativos.
 - B - O Haiti foi o primeiro país latino-americano a se tornar independente.
 - C - As idéias iluministas influenciaram os movimentos pela independência na América Latina.
 - D - Até o início do século XX todos os países latino-americanos tinham conquistado sua independência.
 - E - No México, o processo de independência se construiu com a participação camponesa.

•Aulas 04 e 05 – História Contemporânea

63. (VUNESP) - Nas últimas décadas do século XIX, na Europa, dois países ainda lutavam pela unidade e pela consolidação de um Estado Nacional. Esses países são:
- A - França e Itália.
 - B - França e Alemanha.
 - C - Itália e Espanha.
 - D - Alemanha e Itália.
 - E - Espanha e França.
64. (UFG/GO) - A unificação italiana, no final do século XIX, ameaçou a integridade territorial da Igreja. Esse impasse resultou:
- A - no reforço dos sentimentos nacionalistas na Itália, provocando a expropriação das terras da Igreja;
 - B - no envolvimento da Igreja em lutas nacionais, criando congregações para a expansão do catolicismo;
 - C - na adoção de atitudes liberais pelo Papa Pio IX, como forma de deter as forças fascistas;
 - D - na assinatura do Tratado de Latrão, em 1929, quando Mussolini criou o Estado do Vaticano;
 - E - no Risorgimento, processo em que segmentos ligados à Igreja defenderam a Itália independente.
65. (UFAM) - “*Big-Stick*” foi o termo que consagrou uma importante fase da política externa norte-americana, marcada pelo constante intervencionismo armado nos países da América Latina e visando assegurar interesses econômicos e comerciais dos Estados Unidos na região. Sua implementação está associada à presidência de:
- A - Harry Truman (1945-1953)
 - B - Teodore Roosevelt (1901-1909)
 - C - Franklin Delano Roosevelt (1933-1945)
 - D - John Kennedy (1960-1963)
 - E - Herbert Hoover (1929-1932)
66. (PUC-RIO) - Assinale a alternativa correta a respeito da expansão imperialista na Ásia e na África, na segunda metade do século XIX:
- A - Ela derivou da necessidade de substituir os mercados dos novos países americanos, uma vez que a constituição de Estados Nacionais foi acompanhada de políticas protecionistas.
 - B - Ela foi motivada pela busca de novas fontes de matérias-primas e de novos mercados consumidores, fundamentais para a expansão capitalista dos países europeus.
 - C - Ela foi consequência direta da formação do Segundo Império alemão e da ampliação de suas rivalidades em relação ao governo da França.
 - D - Ela atendeu, primordialmente, às necessidades da expansão demográfica em diversos países europeus, decorrente de políticas médicas preventivas e programas de saneamento básico.
 - E - Ela viabilizou a integração econômica mundial, favorecendo a circulação de riquezas, tecnologia e conhecimentos entre povos e regiões envolvidos.
67. (PUC-MG) - Analise com atenção a tabela a seguir:

Investimentos dos Principais Países Capitalistas no Exterior (em porcentagem)

PAÍS / ANO	1914	1930	1960
Grã-Bretanha	50,4	43,8	24,5
França	22,2	8,4	4,7
Alemanha	17,3	2,6	1,1
Países Baixos	3,1	5,5	4,2
Estados Unidos	6,3	35,3	59,1
Canadá	0,5	3,1	5,5
Suécia	0,3	1,3	0,9
Totais	100	100	100

(Fonte: H. Magdoff, *L’Age del’Imperialisme*, p. 56.)

A contextualização histórica dos dados apresentados pela tabela permite concluir que:

- A - apesar de seu visível declínio, a Grã-Bretanha continuava a ser um dos mais importantes investidores no mercado internacional até os anos sessenta;
- B - após a Primeira Grande Guerra, a França tornou-se uma grande potência e, como resultado, assegurou a sua posição no cenário financeiro internacional;
- C - sob o governo nazista, a Alemanha conseguiu recuperar sua economia e aumentar sua participação nos investimentos internacionais de forma significativa;
- D - no início do século XX, a economia dos EUA crescia, aceleradamente, e seus investimentos no exterior equiparavam-se aos realizados pelas potências européias.
68. (UFMG) - Leia estes trechos de depoimentos de ex-combatentes da Primeira Grande Guerra: Certa ferocidade surge dentro de você, uma absoluta indiferença para com tudo que existe no mundo, exceto o seu dever de lutar. Você está comendo uma crosta de pão, e um homem é atingido e morto na trincheira perto de você. Você olha calmamente para ele por um momento e continua a comer o seu pão. Por que não? Aqui desapareceu para sempre o cavalheirismo. Como todos os sentimentos nobres e pessoais, ele teve de ceder o lugar ao novo ritmo da batalha e ao poder da máquina. Aqui a nova Europa se revelou pela primeira vez no combate. É CORRETO afirmar que o impacto dessa guerra:
- A - acelerou o processo de libertação das colônias afro asiáticas, que se tornaram Estados independentes a partir de então;
- B - deu origem a um influente movimento contra as guerras, que criou uma ordem internacional pacífica;
- C - levou ao fortalecimento e consolidação dos regimes liberais já existentes, além de contribuir para o surgimento de novas democracias;
- D - provocou uma crise nos valores dominantes até então, gerando descrédito em relação ao humanismo e ao racionalismo.
69. (UESC/BA) - "Quando se pensa nas conseqüências da Grande Guerra, que agora finda, pode-se perguntar se a estrela da Europa não perdeu seu brilho, e se o conflito do qual ela tanto padeceu não iniciou para ela uma crise vital que anuncia a decadência (...)". De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre a Primeira Grande Guerra, É possível afirmar:
- A - A predominância dos países democráticos e dos partidos antiautoritários destaca-se entre as conseqüências da Grande Guerra.
- B - A citada decadência da Europa decorria, entre outros fatores, da derrubada de governos monárquicos e republicanos no continente.
- C - A crise econômica e a decorrente inflação na Europa do primeiro pós-guerra comprovam a perda do brilho referida no texto.
- D - O conflito relativo à Primeira Grande Guerra decorreu do confronto entre países socialistas e anarquistas.
- E - A economia foi grandemente beneficiada com a vitória do país na Primeira Grande Guerra.
70. (PUC-SP) - O período que separou a Primeira Guerra Mundial da Segunda Guerra Mundial caracteriza-se, entre outras coisas:
- A - pela radicalização política entre esquerda e direita; no primeiro caso, destaca-se a vitória do projeto bolchevique na Revolução Russa, no segundo, a ascensão do nazifascismo em várias partes da Europa;
- B - pelos contrastes econômicos no Ocidente, havendo avassaladora crise econômica na Europa e tranqüilidade e progresso financeiro contínuo nos Estados Unidos e nos países latino-americanos;
- C - pela presença de governos democráticos e política exterior de neutralidade e autonomia em toda a América Latina, destacando-se o peronismo na Argentina, o varguismo no Brasil e o cardenismo no México;

- D - pelos constantes enfrentamentos políticos e armados entre defensores do predomínio militar norte-americano, representado pela OTAN, e os partidários da União Soviética, líder do Pacto de Varsóvia;
- E - pelas ações intervencionistas desenvolvidas por algumas das potências mundiais, manifestas, por exemplo, na presença francesa e inglesa no norte da África ou na participação norte-americana na Guerra do Vietnã.

71. (UFF/RJ) - Os Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, tornaram-se, para muitos, o exemplo emblemático dos esforços dos nazistas para comprovar a superioridade dos arianos, glorificando a força física, a saúde e a pureza racial dos alemães. No entanto, esse mito nazista de superioridade da “raça ariana” foi derrubado pelo negro norte-americano Jesse Owens, vencedor de quatro medalhas de ouro nessa Olimpíada.



(<http://esporte.uol.com.br/olimpiadas/Época, 16/08/2004.>)

Assinale a alternativa que expressa outro princípio nazista:

- A - A defesa dos princípios arianos significou a condenação pública das práticas homossexuais, pois os homossexuais eram identificados como aqueles que desperdiçavam sua energia sexual em relações improdutivas.
 - B - No ideário nazista, os camponeses são identificados como a reserva moral da Alemanha, independentemente de sua origem étnica.
 - C - A visão mítica do campo está conjugada à glorificação do trabalho manual e da simplicidade dos costumes camponeses, o que significou a opção pela via rural para o desenvolvimento do capitalismo.
 - D - A mulher alemã é, na sociedade nazista, entendida como a guardiã da raça ariana, o que implicou a defesa de sua atuação no espaço público, em detrimento de sua condição de reprodutora da raça.
 - E - Os comunistas alemães foram identificados como a expressão mais completa do ideário nazista, já que aliavam sua origem étnica à defesa de uma sociedade igualitária.
72. (UFSJ/MG) - “Os nazistas eram totalmente ignorantes em genética. Tudo o que fizeram era furado. Eles inclusive tinham a idéia de uma raça homogênea ariana, o que não faz nenhum sentido porque 95% da variabilidade genética humana está dentro do que eles chamavam de raças”. (PENA, Sérgio Danilo. Geneticista da Universidade Federal de Minas Gerais, em entrevista à Revista Galileu, de fevereiro de 2003). O nazismo alemão pregava:
- A - a política de “separados, mas iguais”, com a segregação dos negros, em escolas e outras instituições, com a garantia da mesma qualidade de serviços;
 - B - a superioridade dos brancos puros, os arianos de origem germânica e a submissão ou extermínio dos racialmente inferiores;
 - C - a miscigenação como fator de eugenia para o povo alemão, com a implantação de uma política imigratória da Ásia, África e América Latina;
 - D - o predomínio dos judeus europeus, objetivando a capitalização do Estado alemão, e a política de segregação de católicos e protestantes.
73. (UEPG/PR) - "A verdade é que os líderes totalitários, embora estejam convencidos de que devem seguir consistentemente a ficção e as normas do mundo fictício estabelecidas durante a luta pelo poder, só aos poucos descobrem toda a implicação desse mundo irreal e de suas normas. A fé na onipotência humana e a convicção de que tudo pode ser feito através da organização leva-os a experiências com que a imaginação humana pode ter sonhado, mas que a atividade humana nunca realizou." (ARENDR, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 486.). Com base no texto e nos conhecimentos sobre os regimes totalitários (nazismo e stalinismo), é correto afirmar:
- A - Os regimes totalitários consistem numa forma de opressão política idêntica ao despotismo e à ditadura, o que torna imprecisa a afirmação de que o totalitarismo é uma modalidade específica de governo.

- B - Por ser artificialmente fabricado, o carisma dos líderes totalitários constituiu um instrumento pouco eficaz para a adesão da coletividade às suas propostas.
- C - Tanto o nazismo quanto o stalinismo operaram com o imaginário social, recorrendo ao "terror imaginário" para conseguir a participação entusiástica da população.
- A concepção de poder do totalitarismo se apropria mais das suas potencialidades econômicas do que da força das suas organizações de massa, aspecto que coloca em segundo plano a fé num mundo idealizado e fictício.
- D - O emprego do terror direcionado a segmentos específicos da sociedade (judeus, ciganos, etc.) evitou que o cotidiano da população em geral fosse impregnado pela insegurança e pela impotência durante a vigência do totalitarismo.
- E -
74. (UFMT) - Em 1933, Adolf Hitler assumiu o poder na Alemanha abrindo caminho para implementação do nazismo, movimento político que tentou englobar todos os aspectos da vida social e política. Sobre o nazismo, é correto afirmar que:
- A - o objetivo era dominar todo o planeta, pregando a destruição dos povos tidos como atrasados;
- B - tinha contra si a maioria da população alemã, que resistiu ao máximo à implementação dessa ideologia;
- C - sua ideologia tinha afinidades com os regimes comunistas do Leste Europeu, promovendo alianças duradoras entre os países dessa região;
- D - tinha um forte conteúdo racista, uma vez que pregava a existência da supremacia ariana;
- E - foi uma ideologia de tipo socialista que pregava a estatização e a coletivização, opondo-se à exploração do homem pelo homem e à propriedade privada.
75. (UFC) - Leia o texto abaixo: "Que ódio é esse? Após assistir, ainda muito recentemente em termos históricos, à avalanche de xenofobia e racismo que dominou a Europa durante a Segunda Guerra Mundial e nos anos que a precederam, sob a hegemonia nazi-fascista; após atravessar os séculos de intolerância religiosa, que resultou no processo de inquisição contra todos aqueles que discordavam dos cânones da Igreja Católica na idade média e na moderna, o mundo depara hoje, mais uma vez, com novas ondas de racismo, anti-semitismo e nacionalismo xenófobo. Mesmo em alguns países como o Brasil, onde essas ideologias nunca chegaram a ter presença expressiva, vê-se o seu renascimento." (SALEM, Helena. As Tribos do Mal: O Neonazismo no Brasil e no Mundo. São Paulo. Atual. 1995. p. 1) A respeito desses movimentos neonazistas, é correto afirmar que:
- A - têm como alvo de suas perseguições, no Brasil, os judeus, os negros, os nordestinos e os homossexuais;
- B - têm como objetivo a defesa da pureza étnica e são típicos dos grandes centros urbanos europeus;
- C - combatem indiscriminadamente o nacionalismo, o homossexualismo e o feminismo;
- D - têm como pressuposto básico a ideologia do movimento anarco-punk;
- E - são típicos dos países da América Latina e da África.
76. (UFMS) - Pablo Picasso (1881-1973) foi um dos mais influentes artistas do século XX. Criador de mais de 22.000 obras de arte em diversos meios, incluindo cerâmicas, esculturas, litografias, mosaicos e outras formas de arte, ele trabalhou com temas e estilos diferentes. Em qual importante obra Picasso retrata os horrores da guerra?
- A - Les Femmes d'Alger.
- B - La baignade.
- C - Guernica.
- D - La guerra et la paix.
- E - L'hibou de la mort.
77. (UFMS) - Os atentados terroristas, ocorridos em 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos da América, foram comparados, por analistas políticos e pela imprensa internacional, com o ataque japonês à base naval norte-americana de Pearl Harbor e com o assassinato, na cidade de Sarajevo, do herdeiro do trono austríaco, arquiduque Francisco Ferdinando. Esses dois últimos fatos marcaram, respectivamente.
- A - a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial e o início da Guerra do Vietnã.

- B - o início da Guerra do Iraque e o início da Guerra do Vietnã.
- C - o início da Segunda Guerra Mundial e o início da Guerra dos Sete Dias.
- D - o início da Primeira Guerra Mundial e o início da Segunda Guerra Mundial.
- E - a entrada dos Estados Unidos na Segunda e o início da Primeira Guerra Mundial.

78. (UFES) - A guerra considerada a mais destrutiva da história apresentou uma estimativa de cinquenta milhões de mortes. O encerramento desse conflito foi marcado, à época, pela demonstração do elevado grau de sofisticação tecnológica, em termos de arma destrutiva. O marco histórico que inaugurou um ciclo inédito de exploração da tecnologia nuclear com finalidade armamentista foi:

- A - a segunda Guerra Mundial, encerrada em 1945 com o lançamento de duas bombas atômicas sobre Hiroxima e Nagasáqui.
- B - o ataque japonês à base de Pearl Harbour, ao término da Primeira Guerra Mundial, com a utilização experimental da nova tecnologia militar.
- C - a Guerra do Vietnã, em que foram utilizadas bombas de napalm, construídas por meio de tecnologia nuclear.
- D - a Guerra Fria, iniciada após a Revolução Russa e caracterizada pela disputa da tecnologia nuclear entre Moscou e Washington, que culminou com o deslocamento do Muro de Berlim.
- E - a Guerra do Golfo, iniciada em 2003, que foi cenário de experimentação de armas nucleares leves e portáteis por parte dos Estados Unidos.

79. (UFRJ) -

HIROSHIMA RELEMBRA 60 ANOS DO HORROR



Hiroshima, Japão. No exato momento em que 60 anos antes a primeira bomba atômica da história devastava a cidade de Hiroshima no Japão, mais de 50 mil pessoas fizeram um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do ataque. Às 8:15 min [...] o mundo relembrou a detonação da arma mais poderosa já vista no planeta até então, que matou cerca de cem mil pessoas diretamente e outras milhares nos anos seguintes..

- a) Apresente um argumento do governo norte-americano em defesa da ação que devastou Hiroshima, no dia 06 de agosto de 1945, e Nagasaki, três dias depois.

- b) Considerando a situação militar da Ásia Oriental em meados de 1945, mencione uma crítica aos bombardeios dessas duas cidades japonesas.

80. (UFG/GO) - O lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki, em 6 de agosto de 1945, provocou a rendição incondicional do Japão, na Segunda Guerra. Nesse momento, o mundo ocidental vivia a dualidade ideológica, capitalismo e socialismo. Nesse contexto, o lançamento da bomba está relacionado com:

- A - o descompasso entre o desenvolvimento da ciência, financiado pelos Estados beligerantes, e os interesses da população civil;
- B - a busca de hegemonia dos Estados Unidos, que demonstraram seu poder bélico para conter, no futuro, a União Soviética;
- C - a persistência da luta contra o nazifascismo, pelos países aliados, objetivando a expansão da democracia;
- D - a difusão de políticas de cunho racista associadas a pesquisas que comprovassem a superioridade da civilização européia;
- E - a convergência de posições entre norte-americanos e soviéticos, escolhendo o Japão como inimigo a ser derrotado.

81. (IBMEC) - Sobre os fatores que contribuíram para a ocorrência da Segunda Guerra Mundial, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. A extrema rigidez do Tratado de Versalhes em relação à Alemanha estimulou uma onda revanchista naquele país.
- II. Apesar de desempenhar um papel decisivo no contexto político europeu, especialmente em função da participação dos Estados Unidos em suas decisões, a Liga das Nações não foi capaz de deter os rumos dos acontecimentos que culminaram na invasão da Polônia.
- III. A Crise de 29 ampliou os problemas de natureza social que atingiam a Europa e reforçou a ação dos grupos ultranacionalistas, como o fascista e o nazista.

Assinale:

- A - se apenas a afirmativa I for correta;
- B - se apenas a afirmativa II for correta;
- C - se apenas a afirmativa III for correta;
- D - se as afirmativas I e II forem corretas;
- E - se as afirmativas I e III forem corretas.

82. (UFMG) - Os acordos de Bretton-Woods, firmados na década de 40 do século XX, relacionam-se:

- A - aos arranjos econômicos para se viabilizar uma nova ordem na economia mundial no imediato pós-guerra;
- B - à criação de condições para a realização de uma conferência internacional a fim de se negociar o término da Segunda Guerra;
- C - às tentativas de se reerguer a economia da Europa Ocidental por meio de empréstimos de capitais norte-americanos;
- D - aos acordos para estabelecimento de um pacto militar entre os países vitoriosos, visando-se a garantir uma paz duradoura.

83. (UFAM) - Fruto direto da Guerra Fria buscou atribuir maior coesão ao bloco socialista europeu, estruturando-se como entidade com fins militares:

- A - O Pacto de Varsóvia.
- B - As Sociedade das Nações.
- C - Segunda Internacional.
- D - Kuomintang.
- E - União das Repúblicas Soviéticas.

84. (UFTM/MG) - Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, afirmou em 1947: “Um dos modos de vida se baseia na vontade da maioria e distingue-se pelas instituições livres, pelo governo representativo (...)”. O segundo modo de vida baseia-se na vontade de uma minoria, imposta pela força à maioria (...). “Acredito que a política dos Estados Unidos deve ser a de apoiar os povos livres que estão resistindo à subjugação tentada por minorias armadas ou por pressões vindas de fora.” (Harold Syrett, Documentos históricos dos Estados Unidos). O “segundo modo de vida” a que o presidente norte-americano se refere é o:

- A - COMUNISTA B – NEOLIBERAL C – FUNDAMENTALISTA D – CAPITALISTA E – ANARQUISTA

85. (UERJ) - Preto e branco a cores

Destino a minha vida
 Minha luta pela liberdade (...)
 Eu tenho raça e a cada farsa, a cada horror
 O meu empenho, meu braço, meu valor (...)
 O nosso herói Mandela é
 Senhor da fé, clamou o povo
 E o tigre encontra no leão
 A maior inspiração de um mundo novo (...)
 Liberdade pelo amor de Deus
 Liberdade a este céu azul
 É minha terra, orgulho meu.
 Porto da Pedra canta a África do Sul

A letra do samba-enredo homenageia Nelson Mandela, líder da luta vitoriosa contra o regime de *apartheid* na África do Sul. Porém, tal como no caso da escravidão brasileira, as conseqüências do longo período de segregação não se deixaram apagar com facilidade. O elemento que identifica corretamente uma herança importante desses do passado, ainda presente nas formações sociais de ambos os países, é:

- A - desigualdade de renda
 - B - legislação discriminatória
 - C - exclusão cultural das minorias
 - D - ausência de representação política
86. (FUVEST/SP) - Há controvérsias entre historiadores sobre o caráter das duas grandes revoluções do mundo contemporâneo, a Francesa de 1789 e a Russa de 1917; no entanto, existe consenso sobre o fato de que ambas:
- A - fracassaram, uma vez que, depois de Napoleão, a França voltou ao feudalismo com os Bourbons e a União Soviética, depois de Gorbatchev, ao capitalismo;
 - B - geraram resultados diferentes das intenções revolucionárias, pois tanto a burguesia francesa quanto a russa eram contrárias a todo tipo de governo autoritário;
 - C - puseram em prática os ideais que as inspiraram, de liberdade e igualdade e de abolição das classes e do Estado;
 - D - efetivaram mudanças profundas que resultaram na superação do capitalismo na França e do feudalismo na Rússia;
 - E - foram marcos políticos e ideológicos, inspirando, a primeira, as revoluções até 1917, e a segunda, os movimentos socialistas até a década de 1970.
87. (UNIMEP/SP) - A Revolução Russa teve base institucional muito forte nos:
- A - membros do Partido Comunista;
 - B - membros do Gabinete de 1905;
 - C - chefes da Duma;
 - D - soviets;
 - E - czares.
88. (UFG/GO) - Nos anos de 1990, na América Latina, abandona-se a ideia clássica de revolução, sem que isso signifique o desaparecimento da luta armada, como é o caso do Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN). Nesse contexto, as novas ações dos movimentos sociais relacionam-se à:
- A - deflagração de golpes militares, considerando a necessidade de conciliação nacional.
 - B - implementação de reformas políticas, visando à modernização do Estado.
 - C - demanda por um governo central forte, legitimando as políticas assistencialistas.
 - D - implantação de um modelo socialista, objetivando a integração continental.
 - E - utilização de estratégias de desgaste político, dispensando a tomada do poder do Estado.
89. (UNEMAT/MT) - Em virtude da globalização econômica e a formação de blocos comerciais, alguns países da América Latina, entre eles o Brasil, assinaram em 26 de março de 1991 o tratado de Assunção formalizando o Mercado Comum do Sul. As nações que além da brasileira estabeleceram o referido acordo foram:
- A - Bolívia, Paraguai e Argentina.
 - B - Peru, Uruguai e Argentina.
 - C - Paraguai, Uruguai e Argentina.
 - D - Paraguai, Uruguai e Bolívia.
 - E - Chile, Uruguai e Bolívia.

• Aulas 06 e 07 – História do Brasil

Será postado posteriormente as atividades de História do Brasil.